

**CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A PRESERVAÇÃO DE CINODONTES DA
LOCALIDADE BORTOLIN, ZONA ASSEMBLEIA *DINODONTOSAURUS*
(LADINIANO/TRIÁSSICO MÉDIO), DONA FRANCISCA, RS, BRASIL**

Débora Hanich^{1,3}, Ricardo Saboia Bertoni² e Ana Maria Ribeiro¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³Faculdade Cenecista de Osório, deborahanich@hotmail.com, ricardo.sbertoni@gmail.com, anaribeiro@fzb.rs.gov.br

São expressivos os sítios paleontológicos com fósseis triássicos na Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a região da Quarta Colônia vem provendo um grande número de localidades com importantes informações sobre fósseis de vertebrados. O estudo deste material contribui para o entendimento da sua evolução taxonômica, paleobiológica, assim como tafonômica. A localidade Bortolin, município de Dona Francisca, apresenta restos de vertebrados que, do ponto de vista sistemático, são similares aos de localidades pertencentes à Zona Assembleia *Dinodontosaurus*. Encontram-se registrados *Dinodontosaurus* e *Decuriasuchus quartacolonia*, bem como cinodontes das famílias Chiniquodontidae e Traversodontidae. Os restos dessa última família se localizam em uma concentração de fragmentos cranianos, dentários e pós-cranianos de um exemplar de tamanho pequeno. Diante disto, o trabalho tem por objetivo descrever o estado de preservação dessa concentração. O material encontra-se depositado na Coleção Científica de Paleovertebrados da Seção de Paleontologia do Museu de Ciências Naturais/Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZBRS) sob sigla MCN-PV. A concentração apresenta fragmentos de costelas (29), fêmures (02), úmero (01), escápula (01), vértebras (05) e pós-caninos superiores isolados (08), fragmentos cranianos (03) e mandibular (01), além de fragmentos indeterminados (20). Esses ainda necessitam de melhor preparação para identificação taxonômica mais precisa; por outro lado, a morfologia dos pós-caninos superiores, fêmur e úmero apresentam similaridades que possibilitam atribuí-los ao gênero *Luangva*. Ainda que os restos tenham sido encontrados nos típicos pelitos avermelhados da Formação Santa Maria, os mesmos se apresentam envoltos por uma camada clara de sedimento de coloração cinza-esbranquiçada, atribuído a hidromorfismo por estudos anteriores. Observa-se também que o material apresenta: (i) alto grau de preservação, e apesar de desarticulados, os espécimes são completos, sendo as fraturas, na sua maior parte, pós-diagenéticas; (ii) não apresentam sentido de orientação, uma vez que os ossos encontram-se de forma caótica na concentração estudada; (iii) não há evidência de transporte hidráulico, pois os ossos de distintos graus de transportabilidade (Grupos de Voorhies 1, 2 e 3) foram encontrados juntos. Novos dados serão levantados à medida que a análise dos restos, bem como de outros espécimes, for finalizada.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS)